

Conselheiro do Crea-SC irá participar como juiz e mentor de competição global sobre cidades inteligentes



Engenheiro Civil Aloisio Pereira da Silva. Crédito: Leonor Calasans/IEA-USP

O conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Civil do Crea-SC, Eng. Civil Aloisio Pereira da Silva é um dos juízes e mentor no QBE AcceliCITY Resilience Challenge pelo segundo ano consecutivo. Essa é uma competição global que busca startups cujos projetos utilizam soluções de [cidades inteligentes](#) para lidar com riscos, equidade e sustentabilidade nos ambientes urbanos. Em 2022, foram enviadas propostas de 70 países. O projeto é desenvolvido pela Leading Cities em parceria com a QBE Norte America.

Aloisio Pereira é engenheiro civil, doutor em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e foi

pesquisador visitante no Texas A&M Transportation Institute, nos EUA. Desde 1997 atua na área de infraestrutura urbana. Atualmente é pesquisador no programa de pós-doutorado no Centro de Síntese USP Cidades Globais, do Instituto de Estudos Avançados, desenvolvendo pesquisas na área de infraestrutura para cidades inteligentes. Com foco em redes enterradas mais sustentáveis, as pesquisas incluem a criação de políticas públicas de governança e gestão, com modelo de negócio focado em eficiência e participação de recursos públicos e privados, e baseado em normas internacionais.

Sobre o desafio

O desafio foi desenvolvido para ajudar a acelerar inovações que promovem um mundo mais resiliente. Segundo Pereira, desde emergências de saúde pública e desastres naturais até mudanças econômicas e demográficas, as cidades devem enfrentar uma série de desafios complexos, tornando a resiliência essencial para superá-los.

O QBE AcceliCITY é uma das cinco principais aceleradoras de GovTech do mundo e serve como uma pista para provedores de soluções urbanas emergentes, ao mesmo tempo em que reduz o risco e o custo da inovação para as cidades.

Em 2021, o desafio recebeu mais de 500 propostas de startups de 44 países, das quais 50 foram selecionadas como semifinalistas e receberam dois meses de treinamento de especialistas globais. O anúncio da finalista foi feito durante o Smart City Boot Camp em Boston (EUA), com a entrega do prêmio para a Pharem Biotech, uma empresa de tecnologia

limpa com uma abordagem eficiente e sustentável para o tratamento de água. Aloisio participou em 2021 como mentor, auxiliando as startups Zephframe, da Coreia do Sul, e Lup Colombia, que foi selecionada entre as 10 finalistas. Em 2020, o pesquisador participou com a Infracities na condição de startup selecionada, ficando entre os semifinalistas.

A Leading Cities, desenvolvedora do projeto, é uma organização global sem fins lucrativos com sede em Boston, e atividades em Dublin, Boston, Barcelona, Rio de Janeiro, Lyon, Hamburgo, Lisboa, Zapopan, Vancouver e Haifa. Originalmente estabelecida em 2008 na Northeastern University, tornou-se uma organização independente que se expandiu além da pesquisa para promover a sustentabilidade e a resiliência do governo.

[Fonte: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo](#)